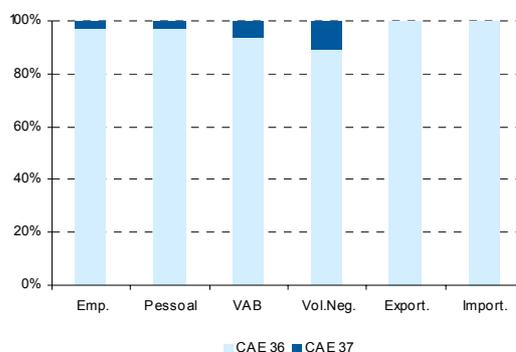


6. Em Análise: Fabricação de Mobiliário, Reciclagem e Outras Indústrias Transformadoras²⁷

■ Introdução

A Subsecção DN da Classificação das Actividades Económicas (CAE rev.2.1), designada “Indústrias Transformadoras não especificadas” integra, a dois dígitos as CAE 36 – “Fabricação de Mobiliário; Outras Indústrias Transformadoras, n.e.” e 37 – “Reciclagem” que apresentam, em 2004, a distribuição constante da Figura 1²⁸. A CAE 36 predomina no sector em relação a todas as variáveis consideradas e, nesta, a CAE 361 – Fabricação de Mobiliário e de Colchões representa mais de 70% das mesmas, com excepção das importações (47%).

Figura 6.1
Estrutura do sector DN (CAE 36 e 37) em 2004



A distribuição relativa das importações e das exportações refere-se a 2006²⁹

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE – Estatísticas das Empresas e Estatísticas do Comércio Internacional

■ Peso do sector na indústria transformadora

O sector DN representa, em 2004 e em relação ao conjunto da Indústria Transformadora, 4,7% do VAB, 7,7% do emprego, 12,1 % das empresas, 4,2% do volume de negócios e, em 2006, 2,8% das exportações e das importações. É na CAE 36 que têm origem os decréscimos do VAB (a preços constantes de 2000) e do emprego revelados a nível do sector (Quadro 1). Os pesos das CAE 36 (mobiliário e outras) e 37 (reciclagem) na Indústria Transformadora para as variáveis VAB e emprego e as respectivas contribuições para o sector constam do Quadro 2.

Em 2004, os pesos do sector no VAB e no emprego da Indústria Transformadora colocam Portugal em 10º e em 6º lugares, respectivamente, no conjunto dos países da UE27, sendo ambos superiores aos da média dos países da UE27 quer no que se refere ao sector DN quer à CAE 36 e, nesta, à CAE 361 (mobiliário). A CAE 37 (reciclagem), no entanto, apresenta valores inferiores aos da média da UE27 (Quadro 3).

²⁷ Por **Hortense Martins**, (GEE). O texto é da responsabilidade da autora e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

²⁸ A composição, a três dígitos, das CAE 36 e 37 consta do Quadro 2. Os principais produtos do sector constam do Anexo.

²⁹ Neste artigo utilizar-se-ão as designações e os significados tradicionais de exportações e importações. De facto, correctamente, dever-se-ia usar a denominação “entradas”, correspondente ao somatório das “chegadas” provenientes dos países comunitários, com as “importações” com origem nos países terceiros. Paralelamente, a denominação “saídas” é a acumulação das “expedições” para os países comunitários, com as “exportações” para os países terceiros.

Quadro 6.1
Principais variáveis do sector DN
(preços constantes de 2000)

| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | Var. média anual 00/04 (%) | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | |
|---|------------------------------------|--------|--------|--------|--------|------|------|----------------------------|---|------|------|------|------|------|------|--|
| | Sector DN (CAE 36 + CAE 37) | | | | | | | | Peso na Indústria Transformadora (%) | | | | | | | |
| 1-VAB (milhões de euros) | 785 | 785 | 783 | 751 | 783 | | | -0,1 | 4,3 | 4,5 | 4,6 | 4,5 | 4,7 | | | |
| 2-Emprego (nº) | 67 098 | 65 751 | 63 780 | 62 031 | 66 915 | | | -0,1 | 7,2 | 7,2 | 7,0 | 7,0 | 7,7 | | | |
| 3-Empresas (nº) | 9 344 | 9 060 | 9 389 | 9 393 | 9 737 | | | 1,0 | 12,1 | 12,5 | 11,9 | 12,0 | 12,1 | | | |
| 4-Volume de negócios (milhões de euros) | 2 572 | 2 651 | 2 578 | 2 563 | 2 696 | | | 1,2 * | 3,8 | 4,0 | 4,1 | 4,1 | 4,2 | | | |
| 5-Exportações (milhões de euros) | 572 | 663 | 698 | 846 | 919 | 767 | 755 | 4,7 * | 2,2 | 2,6 | 2,8 | 3,4 | 3,6 | 3,1 | 2,8 | |
| 6-Importações (milhões de euros) | 903 | 877 | 960 | 958 | 1 016 | 948 | 967 | 1,1 * | 2,4 | 2,3 | 2,6 | 2,6 | 2,5 | 13,2 | 14,1 | |
| 7-Emprego (milhares) | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | CAE 36 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1-VAB (milhões de euros) | 754 | 753 | 744 | 709 | 732 | | | -0,7 | 4,2 | 4,4 | 4,4 | 4,3 | 4,4 | | | |
| 2-Emprego (nº) | 65 904 | 64 208 | 62 298 | 60 292 | 65 041 | | | -0,3 | 7,0 | 7,1 | 6,8 | 6,8 | 7,5 | | | |
| 3-Empresas (nº) | 9 228 | 8 939 | 9 210 | 9 180 | 9 466 | | | 0,6 | 12,0 | 12,4 | 11,7 | 11,7 | 11,8 | | | |
| 4-Volume de negócios (milhões de euros) | 2 386 | 2 470 | 2 379 | 2 361 | 2 402 | | | 0,2 | 3,5 | 3,7 | 3,7 | 3,8 | 3,8 | | | |
| 5-Exportações (milhões de euros) | 572 | 663 | 698 | 846 | 919 | 767 | 755 | 4,7 * | 2,2 | 2,6 | 2,8 | 3,4 | 3,6 | 3,1 | 2,8 | |
| 6-Importações (milhões de euros) | 903 | 877 | 960 | 958 | 1 016 | 948 | 967 | 1,1 * | 2,4 | 2,3 | 2,6 | 2,6 | 2,5 | 13,2 | 14,1 | |
| 7-Emprego (milhares) | 74,6 | 86,0 | 84,3 | 84,0 | 73,0 | 72,7 | 75,2 | 0,1 * | | | | | | | | |
| | CAE 37 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1-VAB (milhões de euros) | 31 | 33 | 39 | 41 | 51 | | | 13,4 | 0,17 | 0,19 | 0,23 | 0,25 | 0,30 | | | |
| 2-Emprego (nº) | 1 194 | 1 543 | 1 482 | 1 739 | 1 874 | | | 11,9 | 0,13 | 0,17 | 0,16 | 0,20 | 0,22 | | | |
| 3-Empresas (nº) | 116 | 121 | 179 | 213 | 271 | | | 23,6 | 0,15 | 0,17 | 0,23 | 0,27 | 0,34 | | | |
| 4-Volume de negócios (milhões de euros) | 185 | 182 | 199 | 202 | 294 | | | 12,2 | 0,27 | 0,27 | 0,31 | 0,32 | 0,46 | | | |
| 7-Emprego (milhares) | | | | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE – 1, 2, 3 e 4 (Estatísticas das Empresas); 5 e 6 (Estatísticas do Comércio Internacional) - 2001 a 2004 - dados definitivos; 2005 e 2006 - dados declarados preliminares (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas); 7 - INE (Estatísticas do Emprego)

* As variações médias anuais relativas às exportações, às importações e ao emprego (7) referem-se ao período 2000/ 06

Nota: Variáveis 1, 4 e 5 deflacionadas com o deflactor do PIB e variável 6 deflacionada com o deflactor das importações a partir das Contas Nacionais Trimestrais (INE - Julho de 2007)

Quadro 6.2
Estrutura sectorial face à Indústria Transformadora

| CAE | VAB (%) | | Emprego (%) | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2000 | 2004 | 2000 | 2004 |
| DN - Indústrias Transformadoras, n.e. | 4,34 | 4,67 | 7,16 | 7,73 |
| 36 - Mobiliário; Outras Indústrias Transformadoras, n.e. | 4,17 | 4,37 | 7,03 | 7,51 |
| 361 - Fab. Mobiliário e de Colchões | 3,38 | 3,57 | 5,88 | 6,35 |
| 362 - Fab. Joalharia, Ourivesaria e Artigos Similares | 0,32 | - | 0,42 | - |
| 363 - Fab. Instrumentos Musicais | 0,00 | - | 0,01 | - |
| 364 - Fab. Artigos de Desporto | 0,03 | 0,03 | 0,04 | 0,04 |
| 365 - Fab. Jogos e Brinquedos | 0,04 | 0,04 | 0,07 | 0,08 |
| 366 - Indústrias Transformadoras, n.e. | 0,40 | - | 0,62 | - |
| 37 - Reciclagem | 0,17 | 0,30 | 0,13 | 0,22 |
| 371 - Reciclagem de Sucata e de Desperdícios Metálicos | 0,08 | - | 0,05 | - |
| 372 - Reciclagem de Desperdícios não Metálicos | 0,09 | - | 0,08 | - |

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE – Estatísticas das Empresas

Quadro 6.3
Peso na Indústria Transformadora dos países da UE27 (2004)

| Ano: 2004 | VAB | | | | Emprego | | | |
|--------------------------|----------|------|-----------------------|--------------------|----------|------|-----------------------|--------------------|
| | Portugal | UE27 | Ordenação descendente | | Portugal | UE27 | Ordenação descendente | |
| | | | Posição de Portugal | País em 1ª posição | | | Posição de Portugal | País em 1ª posição |
| Sector DN | 4,7% | 3,6% | 10º | Estónia (7,8%) | 7,7% | 5,7% | 6º | Estónia (10,3%) |
| 36 - Mobiliário e Outras | 4,4% | 3,2% | 8º | Estónia (7,2%) | 7,5% | 5,3% | 6º | Estónia (10,0%) |
| 361 - Mobiliário | 3,6% | 2,2% | 7º | Estónia (6,1%) | 6,3% | 4,0% | 5º | Estónia (8,7%) |
| 37 - Reciclagem | 0,3% | 0,4% | 15º | Roménia (1,0%) | 0,2% | 0,4% | 19º | Luxemburgo (0,8%) |

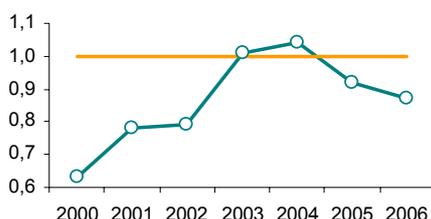
Fonte: GEE a partir de dados de base do EUROSTAT - Estatísticas Anuais das Empresas

■ Desempenho recente do sector

No período 2000/ 04 o sector DN apresenta crescimentos médios anuais, reais, de -0,1% para o VAB e para o emprego, 1,0% para o número de empresas e 1,2% para o volume de negócios. As exportações e as importações, no período 2000/ 06, apresentaram, respectivamente, crescimentos médios anuais, reais, de 4,7% e de 1,1% (Quadro 1). A taxa de cobertura, em 2006, das importações pelas exportações (valores correntes) foi de 0,87 tendo, desde 2000, apresentado o andamento revelado na Figura 2.

Figura 6.2

Evolução da cobertura das importações pelas exportações (Sector DN)

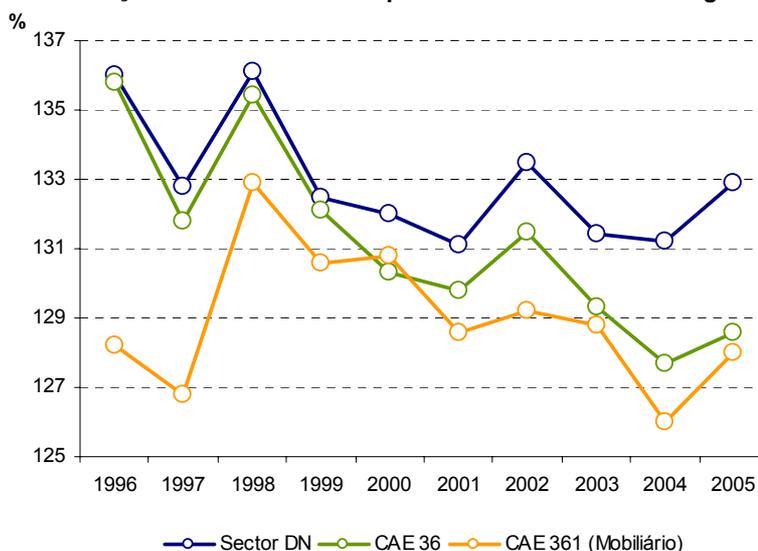


Fonte: INE – Estatísticas do Comércio Internacional

O sector e a CAE 36 (mobiliário) apresentam, em 2004, uma produtividade aparente do trabalho, ajustada pelos encargos com pessoal³⁰, muito próxima da produtividade média dos países da UE27, enquanto que a CAE 37 (reciclagem) revela um valor superior (Quadro 4). A evolução deste indicador no período 1996 – 2004 (Figura 3) revela um crescimento consistente, embora irregular na CAE 37 (reciclagem) e um abrandamento a nível do sector e da CAE 361 (mobiliário), com recuperação de 2004 para 2005 (Quadro 4). Portugal é o país que apresenta, por trabalhador, o número de horas anuais trabalhadas mais elevado quer a nível do sector quer da CAE 37 (reciclagem), o mesmo não acontecendo para a CAE 361 (mobiliário).

Figura 6.3

Evolução da Produtividade Aparente do Trabalho - Portugal



Fonte: GEE a partir de dados do EUROSIAI – Estatísticas Anuais das Empresas

³⁰ A “produtividade aparente do trabalho, ajustada pelos encargos com pessoal” corresponde ao rácio VAB/ Custos com pessoal (incluindo encargos sociais por conta da empresa)

A França (sector DN), a Áustria (mobiliário) e a República Checa (reciclagem) são os países que mais investem em I&D. Portugal é o país que apresenta a maior proporção de emprego nesta área, para a CAE 37 (Quadro 4).

A evolução dos indicadores de actividade industrial do sector DN, no período 2000-2006, nas variáveis Produção Industrial, Emprego, Produtividade, Volume de Negócios, Remunerações do Pessoal e Número de Horas Trabalhadas pode observar-se na Figura 4, com base nos respectivos índices.

Uma primeira constatação é a de que a evolução do sector é, no período 2000-2004, superior à da média da Indústria Transformadora para todas as variáveis. As remunerações, o emprego e o número de horas trabalhadas acompanham a evolução global da Indústria Transformadora, aproximando-se do valor médio do índice, enquanto que a produção industrial, o volume de negócios e a produtividade começam a divergir, em 2005, para valores do índice inferiores aos da média da Indústria Transformadora, em 2006.

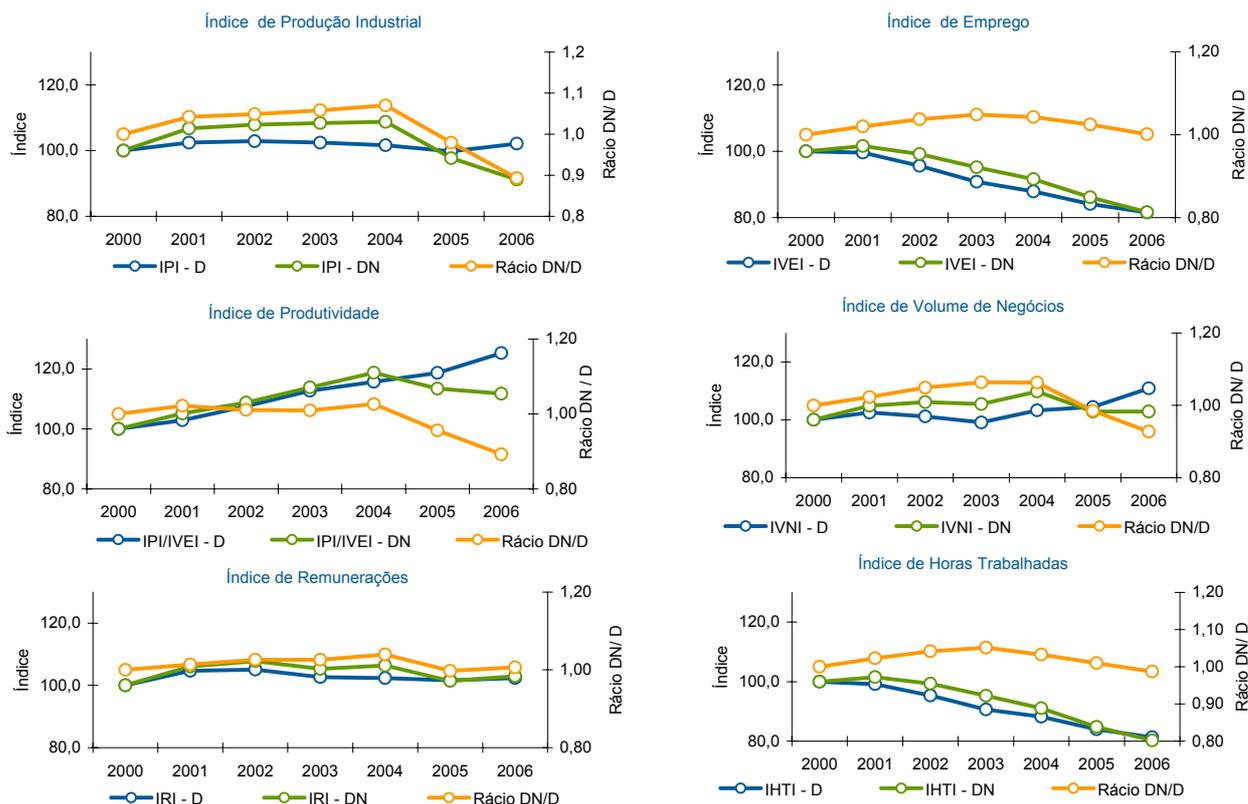
Quadro 6.4
Produtividade aparente do trabalho, ajustada pelos encargos com pessoal.
Número de horas anuais de trabalho e Despesas em I&D nos países da UE27 (2004)

| Ano: 2004 | Produtividade aparente do trabalho, ajustada pelos encargos com pessoal | | | | Número de horas anuais por trabalhador | | | Despesas em I&D em % do VAB | | Proporção do emprego em I&D no nº de pessoas empregadas | |
|--------------------------|---|------|-----------------------|--------------------|--|-----------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------|---|--------------------|
| | Portugal | UE27 | Ordenação descendente | | Portugal | Ordenação descendente | | Portugal | País em 1ª posição | Portugal | País em 1ª posição |
| | | | Posição de Portugal | País em 1ª posição | | Posição de Portugal | País em 1ª posição | | | | |
| Sector DN | 1,31 | 1,32 | 12º | Letónia (1,96) | 1 862 | 1º | Portugal | 0,0% | França (2,4%) | 0,2% | Finlândia (1,2%) |
| 36 - Mobiliário e Outras | 1,28 | 1,27 | 10º | Letónia (1,87) | 1 860 | 1º | Portugal | 0,0% | França (3,0%) | 0,2% | França (1,3%) |
| 361 - Mobiliário | 1,26 | 1,24 | 13º | Letónia (1,91) | 1 855 | 3º | R.Unido (2062) | 0,0% | Áustria (1,8%) | 0,2% | Alemanha (1,0%) |
| 37 - Reciclagem | 2,16 | 1,99 | 13º | Letónia (4,89) | 1 915 | 1º | Portugal | 0,0% | R.Checa (1,2%) | 0,9% | Portugal |

Fonte: GEE a partir de dados de base do EUROSTAT - Estatísticas Anuais das Empresas

Nota: Os valores 0,0% referem-se a valores não significativos a nível do arredondamento considerado

Figura 6.4
Dinâmica industrial



Fonte: GEE a partir de dados do INE - Folhas de Informação Rápida

Memo:

D - Indústria transformadora DI - Minerais não Metálicos

IPI - Índice de produção industrial; IVEI - Índice de emprego na indústria; IPI/IVEI - Índice de produtividade; IVNI - Índice do volume de negócios na indústria; IRI - Índice de remunerações na indústria; IHTI - índice de horas trabalhadas na indústria

Distribuição geográfica

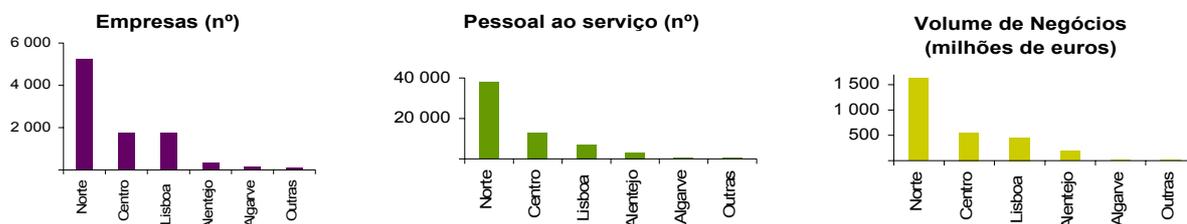
O sector DN concentra-se essencialmente na região Norte, no que respeita ao número de empresas, ao número de trabalhadores e ao volume de negócios (Figura 5). No entanto, quando comparado com os restantes sectores da Indústria Transformadora existentes em cada uma das regiões NUT II, o sector DN apresenta, no que respeita ao número de trabalhadores, uma maior densidade nas Regiões Centro e Alentejo (Quadro 5).

A Figura 6³¹ permite uma mais fácil interpretação do Quadro 5, sobressaindo:

- *O menor peso relativo do número de empresas na Região Norte;
- *A importância do sector no emprego e no volume de negócios na região Alentejo;
- *O menor significado do sector no conjunto da Indústria Transformadora nas regiões Lisboa e Algarve.

Figura 6.5

Estrutura geográfica do número de empresas, do pessoal e do volume de negócios do sector DN (2003)



Fonte: GEE a partir de dados do INE - Estatísticas das empresas

Quadro 6.5

Importância relativa do sector DN na actividade industrial das regiões

| | | 2003 | | |
|------------------------|-------------------------|----------|-------------------------|----------------------------------|
| Sector | CAE - Rev 2.1 e NUTS II | Empresas | Pessoal ao serviço (nº) | Vol. Negócios (milhões de euros) |
| D | Portugal | 80 558 | 866 105 | 72 544 |
| DN | Portugal | 9 393 | 62 031 | 2 623 |
| (D=100 em cada região) | | | | |
| | Portugal | 11,66 | 7,16 | 3,62 |
| | Norte | 14,17 | 4,35 | 6,37 |
| | Centro | 9,50 | 6,30 | 3,91 |
| | Lisboa | 11,84 | 4,43 | 1,85 |
| | Alentejo | 7,14 | 9,09 | 5,57 |
| | Algarve | 8,18 | 4,87 | 2,84 |
| | R.A. Açores | ... | ... | ... |
| | R.A.Madeira | ... | ... | ... |

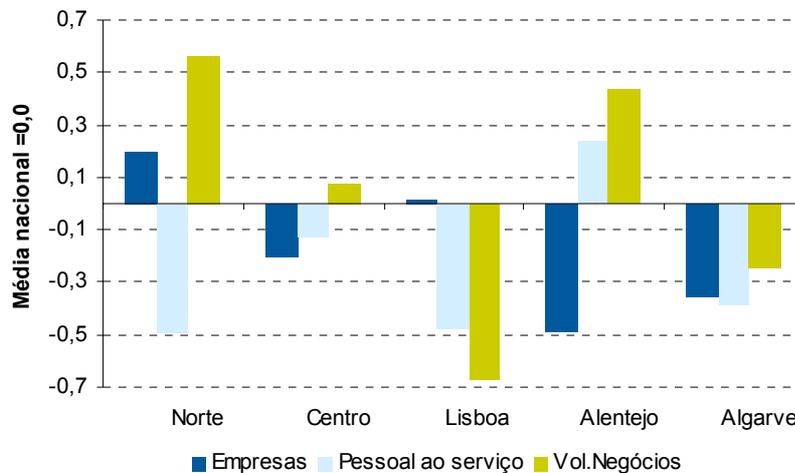
D = Indústria Transformadora

DN = Indústrias Transformadoras n.e.

Fonte: GEE a partir de dados do INE - Estatísticas das Empresas

³¹ Para cada uma das variáveis em análise (número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios) recorreu-se ao logaritmo do rácio da importância relativa do sector na indústria transformadora da região face à média nacional. Decorre da função utilizada serem registados como desvios positivos (negativos) os pesos relativos superiores (inferiores) à média verificada no País.

Figura 6.6
Importância relativa do sector DN na actividade industrial da região (2004)
(Desvios face à média nacional. Escala logarítmica.)



■ Estrutura e dinâmica empresarial

A CAE 361 (mobiliário) apresenta, em 2004, uma estrutura dimensional muito atomizada, sendo de 93,2% a percentagem das empresas que têm menos de 20 trabalhadores, com valores percentuais superiores aos valores médios da Indústria Transformadora para o escalão dimensional de 1-9 (Quadro 6.A). A dimensão média (em número de trabalhadores) quer das empresas do sector DN quer das CAE 36 (mobiliário e outras) e 37 (reciclagem) é, em 2004, inferior ao valor médio dos países da UE27 (Quadro 6.B).

No contexto da dinâmica empresarial, em 2006 (Quadro 7.A), o sector DN contribuiu com 8,4% das sociedades constituídas na Indústria Transformadora (2 164 sociedades) e com 10,9% do total das sociedades dissolvidas (995 sociedades)³² salientando-se, em 2006, a recuperação do número de constituições, o acréscimo do peso na Indústria Transformadora do número de dissoluções e a superiorização das dissoluções sobre as constituições na CAE 361 (mobiliário), em 2005, com influência no total do sector DN.

As Taxas de Natalidade³³ do sector DN apresentam uma descida consistente ao longo do período 2002-2005, acompanhando a descida verificada para a Indústria Transformadora. Simultaneamente, as Taxas de Mortalidade³⁴ vão aumentando ao longo do período considerado, com excepção do ano de 2005, em que decresce para o sector DN. Salientam-se, em 2005, as taxas de natalidade superiores às da média do sector ocorridas nas regiões Centro e Alentejo, associadas a taxas de mortalidade também superiores às da média do sector (Quadro 8.B).

Estas duas regiões, em conjunto com a região Norte, contribuem decisivamente para o valor do Indicador de Turbulência³⁵ do sector em 2005. Em 2006, pela primeira vez no período 2002-2006, este indicador

³² Para efeitos da análise apresentada apenas serão considerados os movimentos relativos às "sociedades", isto é, não serão tidas em consideração as constituições e dissoluções relativas à categoria "Empresários em nome individual", uma vez que este é o critério seguido internacionalmente nesta matéria. As "Sociedades" incluem Pessoas Colectivas e EIRL (Estabelecimentos Individuais de Responsabilidade Limitada). Pessoas colectivas incluem Sociedades Anónimas, Sociedades por Quotas, Cooperativas, Agrupamentos Complementares de Empresas e Sociedades civis sob a forma comercial.

³³ Taxa de Natalidade = número de sociedades constituídas no período t dividido pelo número de sociedades activas em t (EUROSTAT)

³⁴ Taxa de Mortalidade = número de sociedades dissolvidas no período t dividido pelo número de sociedades activas em t (EUROSTAT)

³⁵ Indicador de Turbulência = | (nº sociedades constituídas + nº sociedades dissolvidas) / (nº sociedades constituídas - nº sociedades dissolvidas) |

(IT será tanto mais elevado quanto maiores e mais aproximados forem os valores de entradas e saídas de sociedades)

apresenta valores superiores aos do conjunto da Indústria Transformadora quer para o sector quer para as CAE 36 e 361 (Quadro 7.C).

Quadro 6.6

Estrutura dimensional e dimensão média, em número de trabalhadores, nos países da UE27 (2004)

| 6.A - Estrutura Dimensional | | | 6.B - Dimensão média (nº de trabalhadores) | | | | |
|-----------------------------|----------------------|------------------|--|----------|------|-----------------------|--------------------|
| Número de trabalhadores | CAE 361 (mobiliário) | D - Ind. Transf. | Ano: 2004 | Portugal | UE27 | Ordenação descendente | |
| | | | | | | Posição de Portugal | País em 1ª posição |
| 1 -9 | 84,6% | 80,3% | | | | | |
| 10 -19 | 8,6% | 9,4% | | | | | |
| 20 - 49 | ... | 6,5% | | | | | |
| 50 - 249 | 1,8% | 3,3% | | | | | |
| > 250 | ... | 0,4% | | | | | |
| | | | Sector DN | 7 | 8 | 15º | Eslováquia (47) |
| | | | 36 - Mobiliário e Outras | 7 | 8 | 11º | Eslováquia (51) |
| | | | 361 - Mobiliário | 8 | 9 | 16º | Eslováquia (65) |
| | | | 37 - Reciclagem | 7 | 9 | 18º | Lituânia (31) |

Fonte: GEE, a partir de dados de base do EUROSTAT – Estatísticas Anuais das Empresas

Quadro 6.7

Constituição, dissolução de sociedades e Indicador de Turbulência no sector DN

| 7.A - Constituição e Dissolução de Sociedades; Rácio Soc .constituídas/ Soc. dissolvidas | | | | | | 7.B - Indicador de Turbulência Sector DN, CAE 36 e CAE 37 | | | | | |
|---|-----------|------------------------|------------------|-----------------|---------------------------------------|--|-----------|------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | Sector DN | 36 - Mobiliário e Out. | 361 - Mobiliário | 37 - Reciclagem | Peso do Sector DN na Ind. Transf. (%) | | Sector DN | 36 - Mobiliário e Out. | 361 - Mobiliário | 37 - Reciclagem | D - Ind. Transf. |
| Constituição de Sociedades | | | | | | Indicador de Turbulência | | | | | |
| 2002 | 320 | 279 | 201 | 41 | 9,6 | 2002 | 1,6 | 1,6 | 1,7 | 1,2 | 1,7 |
| 2003 | 195 | 163 | 107 | 32 | 9,4 | 2003 | 4,5 | 5,7 | 5,3 | 1,9 | 5,6 |
| 2004 | 177 | 149 | 103 | 28 | 9,6 | 2004 | 4,4 | 5,2 | 3,7 | 2,3 | 11,7 |
| 2005 | 172 | 137 | 99 | 35 | 9,4 | 2005 | 27,5 | 7,0 | 8,9 | 1,1 | 55,9 |
| 2006 | 183 | 146 | 105 | 37 | 8,5 | 2006 | 3,9 | 5,8 | 4,4 | 1,3 | 2,7 |
| Dissolução de Sociedades | | | | | | | | | | | |
| 2002 | 72 | 68 | 50 | 4 | 8,7 | | | | | | |
| 2003 | 124 | 114 | 73 | 10 | 8,6 | | | | | | |
| 2004 | 112 | 101 | 59 | 11 | 7,2 | | | | | | |
| 2005 | 185 | 183 | 124 | 2 | 9,7 | | | | | | |
| 2006 | 108 | 103 | 66 | 5 | 10,9 | | | | | | |
| Constituídas/ Dissolvidas | | | | | | | | | | | |
| 2002 | 4,4 | 4,1 | 4,0 | 10,3 | | | | | | | |
| 2003 | 1,6 | 1,4 | 1,5 | 3,2 | | | | | | | |
| 2004 | 1,6 | 1,5 | 1,7 | 2,5 | | | | | | | |
| 2005 | 0,9 | 0,7 | 0,8 | 17,5 | | | | | | | |
| 2006 | 1,7 | 1,4 | 1,6 | 7,4 | | | | | | | |

Fonte: GEE a partir de dados do INE - Anuários Estatísticos Regionais

**7.C - Indicador de Turbulência
Sector DN (CAE36 + CAE37)**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|-------------|------|------|------|-------|
| Portugal | 1,6 | 4,5 | 4,4 | 27,5 |
| Norte | 1,7 | 4,6 | 4,5 | 183,0 |
| Centro | 1,4 | 3,4 | 4,3 | 17,4 |
| Lisboa | 1,6 | 6,8 | 4,3 | 7,0 |
| Alentejo | 1,6 | 15,0 | 13,0 | 8,0 |
| Algarve | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 |
| R.A.Madeira | 1,0 | 3,0 | 1,0 | 9,0 |
| R.A.Açores | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 |

Quadro 6.8

Taxas de Natalidade e de Mortalidades das sociedades no sector DN e na Indústria Transformadora

8.A - Taxas de Natalidade e de Mortalidade no Sector DN e na Indústria Transformadora

| | Taxa de Natalidade | | Taxa de Mortalidade | |
|------|--------------------|-------------|---------------------|-------------|
| | Sector DN | Ind.Transf. | Sector DN | Ind.Transf. |
| 2002 | 7,81 | 7,73 | 1,76 | 1,92 |
| 2003 | 4,39 | 4,51 | 2,79 | 3,14 |
| 2004 | 3,93 | 3,99 | 4,11 | 3,36 |
| 2005 | 3,64 | 3,78 | 2,29 | 3,91 |

8.B - Taxas de Natalidade e de Mortalidade no Sector DN

| | Taxa de Natalidade | | | | Taxa de Mortalidade | | | |
|----------|--------------------|------|------|------|---------------------|------|------|------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
| Portugal | 7,81 | 4,39 | 3,93 | 3,64 | 1,76 | 2,79 | 4,11 | 2,29 |
| Norte | 7,79 | 4,60 | 3,89 | 3,61 | 2,10 | 2,97 | 2,49 | 3,57 |
| Centro | 7,89 | 4,15 | 3,76 | 3,98 | 1,37 | 2,28 | 2,34 | 4,47 |
| Lisboa | 6,83 | 3,62 | 3,72 | 2,76 | 1,49 | 2,68 | 2,32 | 3,68 |
| Alentejo | 7,09 | 6,45 | 4,76 | 5,51 | 1,57 | 5,65 | 5,56 | 7,09 |
| Algarve | 10,00 | 5,56 | 3,57 | 1,56 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4,69 |

Fonte: GEE a partir de dados do INE - Anuários Estatísticos Regionais

■ **Comércio internacional**

Após um crescimento anual médio de 16,3% no período 2000-2004, as exportações do sector registaram um decréscimo acentuado (-8,2%) entre 2004 e 2006. A taxa de cobertura das importações pelas exportações que, em 2004, foi superior a 1 decresce para 0,85 em 2006 (Quadro 9). O peso relativo das exportações do sector no comércio internacional de Portugal subiu consistentemente entre 2000 e 2004 decrescendo nos anos seguintes (Figura 6.7).

No plano internacional (Quadro 10), os três principais exportadores mundiais em 2004 foram a República Popular da China, os EUA e Hong Kong. No seu conjunto, estes países representavam cerca de 32% das exportações mundiais do sector (66,1% do mercado para os dez principais países). Portugal ocupava em 2004 a 31ª posição no *ranking* mundial dos países exportadores, com uma quota de 0,5% do mercado mundial. Esta posição reflecte uma subida, associada a um aumento da quota mundial, de 3 posições face ao *ranking* de 2001.

Quadro 6.9

Balança Comercial Portuguesa – sector DN ^[1]

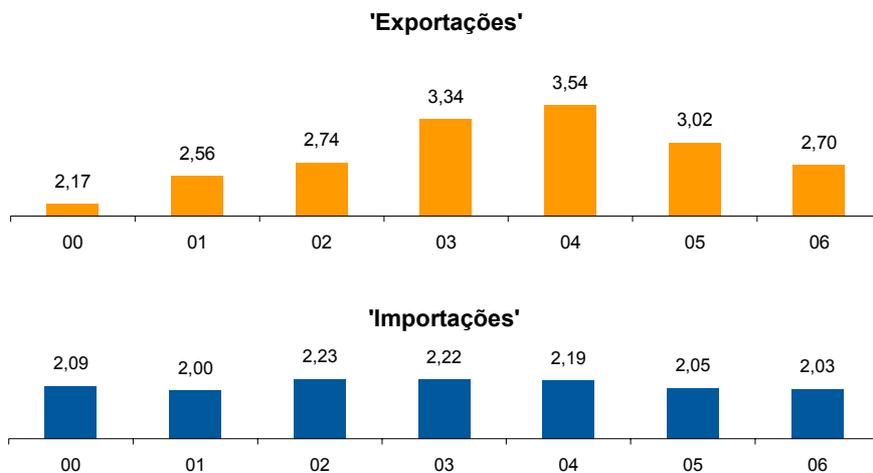
| | milhões de Euros | | | | Taxa média de variação (%) | | |
|---------------------|---------------------|-------|-------|-------|----------------------------|-------|-------|
| | 1995 ^[1] | 2000 | 2004 | 2006 | 95-00 | 00-04 | 04-06 |
| Importação (cif) | 469 | 903 | 1 007 | 1 037 | 13,99 | 2,76 | 1,49 |
| Exportação (fob) | 376 | 572 | 1 046 | 881 | 8,76 | 16,28 | -8,21 |
| Saldo (fob-cif) | - 93 | - 331 | 39 | - 156 | 28,84 | | |
| Cobertura (fob/cif) | 0,80 | 0,63 | 1,04 | 0,85 | | | |

[1] milhões de ECU

Fonte: dados de base declarados do INE; 1995, 2000 e 2004 - últimas versões; 2006 - versão preliminar não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário)

Figura 6.7

Peso relativo do sector DN no comércio internacional de Portugal (%)
(preços correntes)



Quadro 6.10

Quotas de mercado na exportação mundial do sector DN (CAE 25)

(preços correntes)

| Posição | 2001 | Milhões de dólares | Estrutura (%) | Posição | 2004 | Milhões de dólares | Estrutura (%) |
|---------|---------------|--------------------|---------------|---------|---------------|--------------------|---------------|
| | Mundo | 177.331 | 100,0 | | Mundo | 248.257 | 100,0 |
| 1 | R. P. China | 19.468 | 11,0 | 1 | R. P. China | 36.105 | 14,5 |
| 2 | Hong-Kong | 18.420 | 10,4 | 2 | EUA | 21.933 | 8,8 |
| 3 | EUA | 17.589 | 9,9 | 3 | Hong-Kong | 21.221 | 8,5 |
| 4 | Itália | 15.723 | 8,9 | 4 | Itália | 19.039 | 7,7 |
| 5 | Alemanha | 10.521 | 5,9 | 5 | Alemanha | 15.189 | 6,1 |
| 6 | Bélgica | 8.896 | 5,0 | 6 | Índia | 14.538 | 5,9 |
| 7 | Israel | 8.033 | 4,5 | 7 | Israel | 11.149 | 4,5 |
| 8 | Índia | 7.692 | 4,3 | 8 | Bélgica | 9.838 | 4,0 |
| 9 | Canadá | 6.128 | 3,5 | 9 | Reino Unido | 7.640 | 3,1 |
| 10 | Japão | 5.758 | 3,2 | 10 | França | 7.470 | 3,0 |
| 11 | França | 5.489 | 3,1 | 11 | Canadá | 7.230 | 2,9 |
| 12 | Reino Unido | 5.100 | 2,9 | 12 | México | 6.031 | 2,4 |
| 13 | México | 4.909 | 2,8 | 13 | Japão | 5.872 | 2,4 |
| 14 | Suíça | 3.388 | 1,9 | 14 | Suíça | 5.864 | 2,4 |
| 15 | Tailândia | 3.285 | 1,9 | 15 | Polónia | 5.360 | 2,2 |
| 16 | Países Baixos | 3.214 | 1,8 | 16 | Tailândia | 4.269 | 1,7 |
| 17 | Polónia | 2.732 | 1,5 | 17 | Áustria | 3.553 | 1,4 |
| 18 | Espanha | 2.728 | 1,5 | 18 | Espanha | 3.546 | 1,4 |
| 19 | Coreia do Sul | 2.418 | 1,4 | 19 | Países Baixos | 3.421 | 1,4 |
| 20 | Malásia | 2.406 | 1,4 | 20 | Malásia | 3.346 | 1,3 |
| 34 | Portugal | 562 | 0,3 | 31 | Portugal | 1.212 | 0,488 |

Nota: O total do Mundo corresponde à informação disponível na base de dados da ONU, não englobando exaustivamente todos os países.

Fonte: United Nations Statistics Division

▪ **Mercados de destino**

As exportações do sector DN representavam, em 2006, 2,8% das exportações da indústria transformadora, valor superior ao registado em 2000 (2,2%). Os fluxos do comércio internacional reportam-se exclusivamente à CAE 36 (mobiliário e outras).

As exportações deste sector contribuíram com 0,3% para o crescimento das exportações da indústria transformadora em 2006. Este valor foi obtido através da análise *shift-share*³⁶, tendo igualmente sido apurados os contributos dos diferentes subsectores (Quadro 11).

Os principais 10 mercados de destino representavam em 2006 cerca de 90,1% das exportações do sector DN (88,8% em 2000).

No período 2004 a 2006, a Espanha e a França mantêm-se como os dois principais mercados de destino do sector DN. Em 2006, representavam cerca de 64,9% das exportações do sector. Dado o peso do mercado espanhol (34,5% em 2006) e o acréscimo das exportações para este país de 2005 para 2006, o seu contributo para o crescimento das exportações do sector foi o mais elevado (2,89 pontos percentuais) (Quadro 12).

Quadro 6.11
Exportações por CAE (até 3 dígitos)

| CAE | Taxa de Cresc. | Exportações (Milhões de euros) | | | Contributo | | Estrutura 2004 (%) | TVH (%) | Contributo | | Estrutura 2005 (%) | TVH (%) |
|---|----------------|--------------------------------|--------|--------|------------|-------|--------------------|---------|------------|-------|--------------------|---------|
| | | 2000/04 | 2004 | 2005 | 2006 | (%) | | | p.p. | (%) | | |
| | | | | | 2005 | | 2006 | | | | | |
| D - Indústria Transformadora | 2,7 | 28.748 | 28.777 | 32.422 | 100,0 | 0,1 | 100,0 | 0,1 | 100,0 | 12,7 | 100,0 | 12,7 |
| DN - Indústrias Transformadoras, n.e. | 16,3 | 1.046 | 897 | 909 | -508,5 | -0,52 | 3,64 | -14,3 | 0,3 | 0,04 | 3,12 | 1,4 |
| 36 - Mobiliário; Out.Indústrias Transformadoras, n.e. | 16,3 | 1.046 | 897 | 909 | -508,5 | -0,52 | 3,64 | -14,3 | 0,3 | 0,04 | 3,12 | 1,4 |
| 361 - Mobiliário e Colchões | 20,4 | 770 | 730 | 740 | -138,8 | -0,14 | 2,68 | -5,3 | 0,3 | 0,03 | 2,54 | 1,3 |
| 362 - Joalheria, Ourivesaria e Artigos Similares | 4,9 | 85 | 42 | 17 | -146,5 | -0,15 | 0,30 | -50,5 | -0,7 | -0,09 | 0,15 | -58,6 |
| 363 - Instrumentos Musicais | 20,9 | 3 | 2 | 2 | -0,6 | 0,00 | 0,01 | -6,4 | 0,0 | 0,00 | 0,01 | -12,9 |
| 364 - Artigos de Desporto | 7,8 | 17 | 11 | 11 | -20,3 | -0,02 | 0,06 | -35,1 | 0,0 | 0,00 | 0,04 | 3,4 |
| 365 - Jogos e Brinquedos | -1,3 | 19 | 18 | 21 | -4,1 | 0,00 | 0,07 | -6,3 | 0,1 | 0,01 | 0,06 | 15,9 |
| 366 - Indústrias Transformadoras, n.e. | 10,7 | 151 | 93 | 117 | -198,2 | -0,20 | 0,53 | -38,4 | 0,7 | 0,08 | 0,32 | 25,9 |

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas do Comércio Internacional

Quadro 6.12
Principais mercados de destino

| Países | Taxa de Cresc. | Exportações (Milhares de euros) | | | Contributo | | Estrutura 2004 (%) | TVH (%) | Contributo | | Estrutura 2005 (%) | TVH (%) |
|--------------------|----------------|---------------------------------|---------|---------|------------|--------|--------------------|---------|------------|-------|--------------------|---------|
| | | 2000-2004 | 2004 | 2005 | 2006 | (%) | | | p.p. | (%) | | |
| | | | | | 2005 | | 2006 | | | | | |
| TOTAL | 16,3 | 1.045.805 | 896.518 | 908.704 | 100,0 | -14,27 | 100,0 | -14,3 | 100,0 | 1,36 | 100,0 | 1,4 |
| INTRA-UE 27 | | | | | | | | | | | | |
| Espanha | 24,5 | 303.354 | 287.504 | 313.445 | 10,6 | -1,52 | 29,0 | -5,2 | 212,9 | 2,89 | 32,1 | 9,0 |
| França | 17,8 | 295.058 | 299.647 | 276.501 | -3,1 | 0,44 | 28,2 | 1,6 | -189,9 | -2,58 | 33,4 | -7,7 |
| Suécia | 34,6 | 52.810 | 42.341 | 45.003 | 7,0 | -1,00 | 5,0 | -19,8 | 21,8 | 0,30 | 4,7 | 6,3 |
| Alemanha | 2,8 | 70.486 | 57.186 | 44.109 | 8,9 | -1,27 | 6,7 | -18,9 | -107,3 | -1,46 | 6,4 | -22,9 |
| Reino Unido | 40,6 | 103.315 | 50.912 | 29.056 | 35,1 | -5,01 | 9,9 | -50,7 | -179,4 | -2,44 | 5,7 | -42,9 |
| República Checa | 44,1 | 805 | 5.679 | 14.986 | -3,3 | 0,47 | 0,1 | 605,4 | 76,4 | 1,04 | 0,6 | 163,9 |
| Itália | 0,3 | 20.369 | 9.996 | 12.378 | 6,9 | -0,99 | 1,9 | -50,9 | 19,5 | 0,27 | 1,1 | 23,8 |
| Bélgica | -21,5 | 20.677 | 7.511 | 8.040 | 8,8 | -1,26 | 2,0 | -63,7 | 4,3 | 0,06 | 0,8 | 7,0 |
| EXTRA-UE 27 | | | | | | | | | | | | |
| Angola | 12,3 | 40.057 | 43.311 | 65.279 | -2,2 | 0,31 | 3,8 | 8,1 | 180,3 | 2,45 | 4,8 | 50,7 |
| EUA | -10,9 | 8.562 | 9.964 | 10.363 | -0,9 | 0,13 | 0,8 | 16,4 | 3,3 | 0,04 | 1,1 | 4,0 |

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas do Comércio Internacional

³⁶ Contributo (p.p.) para o crescimento das exportações da Indústria Transformadora no ano t é igual ao produto da taxa de variação homóloga verificada nas exportações do sector (sub sector) pelo peso relativo do sector (sub sector) no ano (t-1) /100.

■ Mercados de origem

As importações do sector DN têm como origem predominante o mercado intracomunitário (88,8% das importações) sendo a Espanha, a França e a Itália os principais fornecedores de Portugal. A contribuição de 2,8% do sector para o acréscimo das importações da Indústria Transformadora deve-se essencialmente à CAE 365 (jogos e brinquedos) (Quadros 13 e 14).

Quadro 6.13
Importações por CAE (3 dígitos)

| CAE | Taxa de Cresc. | Importações (Milhões de euros) | | | Contributo | | Estrutura 2004 (%) | TVH (%) | Contributo | | Estrutura 2005 (%) | TVH (%) |
|---|----------------|--------------------------------|--------|--------|------------|--------|--------------------|---------|------------|--------|--------------------|---------|
| | | | | | (%) | p.p. | | | (%) | p.p. | | |
| | | 2000/04 | 2004 | 2005 | 2006 | 2.005 | | | | 2.006 | | |
| D - Indústria Transformadora | 1,2 | 39.610 | 40.030 | 42.504 | 100,0 | 1,1 | 100,0 | 1,1 | 100,0 | 6,2 | 100,0 | 6,2 |
| DN - Indústrias Transformadoras, n.e. | 2,8 | 1.007 | 977 | 1.042 | -7,1 | -0,08 | 2,54 | -3,0 | 2,6 | 0,16 | 2,44 | 6,7 |
| 36 - Mobiliário; Out.Indústrias Transformadoras, n.e. | 2,76 | 1.007 | 977 | 1.042 | -7,1 | -0,076 | 2,54 | -3,0 | 2,65 | 0,163 | 2,4 | 6,7 |
| 361 - Mobiliário e Colchões | 8,33 | 474 | 464 | 483 | -2,2 | -0,024 | 1,20 | -2,0 | 0,75 | 0,046 | 1,2 | 4,0 |
| 362 - Joalharia, Ourivesaria e Artigos Similares | -12,48 | 83 | 70 | 67 | -3,2 | -0,034 | 0,21 | -16,1 | -0,12 | -0,008 | 0,2 | -4,4 |
| 363 - Instrumentos Musicais | -8,90 | 10 | 10 | 09 | -0,1 | -0,001 | 0,03 | -3,7 | -0,03 | -0,002 | 0,0 | -6,8 |
| 364 - Artigos de Desporto | 7,48 | 57 | 57 | 62 | -0,1 | -0,001 | 0,14 | -0,6 | 0,20 | 0,013 | 0,1 | 8,9 |
| 365 - Jogos e Brinquedos | 2,25 | 192 | 195 | 231 | 0,7 | 0,008 | 0,48 | 1,6 | 1,45 | 0,090 | 0,5 | 18,5 |
| 366 - Indústrias Transformadoras, n.e. | 0,87 | 191 | 181 | 191 | -2,3 | -0,024 | 0,48 | -5,0 | 0,39 | 0,024 | 0,5 | 5,3 |

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas do Comércio Internacional

Quadro 6.14
Principais mercados de origem

| Países | Taxa de Cresc. | Importações (Milhares de euros) | | | Contributo | | Estrutura 2004 (%) | TVH (%) | Contributo | | Estrutura 2005 (%) | TVH (%) |
|--------------------|----------------|---------------------------------|---------|-----------|------------|-------|--------------------|---------|------------|-------|--------------------|---------|
| | | | | | (%) | p.p. | | | (%) | p.p. | | |
| | | 2000-2004 | 2004 | 2005 | 2006 | 2005 | | | | 2006 | | |
| TOTAL | 2,8 | 1.006.543 | 976.583 | 1.042.031 | 100,0 | -2,98 | 100,0 | -3,0 | 100,0 | 6,70 | 100,0 | 6,7 |
| INTRA-UE 27 | | | | | | | | | | | | |
| Espanha | 5,5 | 373.232 | 369.169 | 388.608 | 13,6 | -0,40 | 37,1 | -1,1 | 29,7 | 1,99 | 37,8 | 5,3 |
| França | 23,7 | 151.035 | 154.027 | 163.124 | -10,0 | 0,30 | 15,0 | 2,0 | 13,9 | 0,93 | 15,8 | 5,9 |
| Itália | -2,7 | 146.160 | 127.352 | 125.980 | 62,8 | -1,87 | 14,5 | -12,9 | -2,1 | -0,14 | 13,0 | -1,1 |
| Alemanha | -1,1 | 76.803 | 81.786 | 94.217 | -16,6 | 0,50 | 7,6 | 6,5 | 19,0 | 1,27 | 8,4 | 15,2 |
| Holanda | -2,1 | 53.752 | 53.680 | 67.333 | 0,2 | -0,01 | 5,3 | -0,1 | 20,9 | 1,40 | 5,5 | 25,4 |
| Reino Unido | -10,8 | 34.641 | 20.336 | 24.370 | 47,7 | -1,42 | 3,4 | -41,3 | 6,2 | 0,41 | 2,1 | 19,8 |
| Bélgica | -9,5 | 22.324 | 22.428 | 17.483 | -0,3 | 0,01 | 2,2 | 0,5 | -7,6 | -0,51 | 2,3 | -22,0 |
| Polónia | 47,1 | 8.865 | 10.576 | 13.115 | -5,7 | 0,17 | 0,9 | 19,3 | 3,9 | 0,26 | 1,1 | 24,0 |
| Áustria | -3,7 | 4.458 | 5.490 | 12.954 | -3,4 | 0,10 | 0,4 | 23,1 | 11,4 | 0,76 | 0,6 | 136,0 |
| EXTRA-UE 27 | | | | | | | | | | | | |
| R.P.China | 5,0 | 63.293 | 60.525 | 62.203 | 9,2 | -0,28 | 6,3 | -4,4 | 2,6 | 0,17 | 6,2 | 2,8 |

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas do Comércio Internacional

ANEXO
Principais produtos do sector DN e respectivas percentagens no volume de vendas nas CAE correspondentes, em 2005

| Principais Produtos | | |
|--|--|-------|
| CAE 36 (mobiliário e outras) | Partes de assentos n.e (excepto para medicina, cirurgia, odontologia, veterinária, salões de cabeleireiro e semelhantes), inclui para aeronaves | 24,3% |
| | Móveis de madeira, do tipo utilizado em salas de jantar e salas de estar | 8,7% |
| | Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis | 8,0% |
| | Outros móveis de madeira, do tipo utilizado em quartos de dormir, excepto camas | 6,7% |
| | Móveis de madeira, do tipo utilizado em cozinhas, por elementos | 5,2% |
| | Outros artefactos de ouro, excepto artefactos de filigrana | 3,9% |
| | Colchões de molas metálicas | 3,5% |
| | Móveis de madeira, n.e. (excepto os utilizados em escritórios ou estabelecimentos, cozinhas, quartos, salas de jantar ou de estar, de plástico, vime, bambu e semelhantes) | 3,1% |
| | Partes de móveis: de madeira | 2,7% |
| | Camas de madeira, do tipo utilizado em quartos de dormir | 2,6% |
| | Assentos estofados, com armação de madeira | 2,4% |
| | Outros móveis de metal, do tipo utilizado em escritórios, de altura > 80 cm (inclui móveis compostos por elementos desmontáveis) | 1,7% |
| | Outros móveis de madeira, do tipo utilizado em cozinhas | 1,7% |
| | Assentos, estofados, com armação de metal | 1,6% |
| | Secretárias, de metal, do tipo utilizado em escritórios, de altura ≤ 80 cm | 1,6% |
| | Velas, pavios, círios e artigos semelhantes | 1,6% |
| | Estantes e outros móveis de metal, do tipo utilizado em escritórios, de altura ≤ 80 cm | 1,3% |
| | Artefactos de joalheria e suas partes, de metais preciosos (incluídos os revestidos, folheados ou chapeados) | 1,3% |
| Outros artefactos de ourivesaria, de prata, excepto artefactos de filigranas | 1,3% | |
| Móveis de metal, n.e. | 1,2% | |
| Outros produtos da actividade | 15,7% | |
| CAE 37 (reciclagem) | Produtos metálicos reciclados | 76,9% |
| | Produtos não metálicos reciclados | 18,9% |
| | Serviços desmantelamento | 3,7% |
| | Outros produtos da actividade | 0,5% |

Fonte: GEE com base em dados do INE - Estatísticas da Produção Industrial (2005)